

# Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Escola Industrial - Nanga B - Macomia Sede (Alerta ACF\_MAC\_23062025)  
Distrito de Macomia - Cabo Delgado, Moçambique  
27 Junho 2025

NECESSIDADE	PALAVRAS-CHAVE
<b>Comida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>100% dos agregados familiares referiram a <b>alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias</b>.</li> <li>Os resultados destacaram a necessidade de <b>assistência alimentar imediata em espécie ou assistência monetária/por vouchers</b>, quando as condições do mercado o permitirem.</li> </ul>
<b>Abrigo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>90% dos agregados familiares indicaram <b>o abrigo como uma das três principais necessidades prioritárias</b>.</li> <li>Todos os agregados familiares dormiram no chão dentro da Escola Industrial, sugerindo a <b>necessidade de distribuição de kits de emergência em espécie ou assistência monetária/por vouchers</b>, quando as condições do mercado o permitirem.</li> </ul>
<b>NFI</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>84% dos agregados familiares referiram <b>os NFIs como uma das três principais necessidades prioritárias</b>.</li> <li>Quase metade dos agregados familiares avaliadas não possuía quaisquer NFI essenciais, o que reforça a necessidade de distribuição de <b>kits de NFI ou de assistência monetária/por vouchers</b>, sempre que as condições do mercado o permitam.</li> </ul>

## CONTEXTO

**NO DIA 19 DE JUNHO 2025**, grupos armados não estatais (NSAG) atacaram a aldeia de Quinto Congresso (20 km a norte de Macomia Sede), incendiando seis casas e saqueando bens essenciais, o que levou os residentes a fugir para Macomia Sede. Isto marcou uma nova onda de deslocação para famílias que tinham regressado recentemente para retomar as atividades agrícolas. Muitas já foram deslocadas quatro a seis vezes devido à insegurança recorrente.<sup>1</sup>

Em resposta a estes acontecimentos, foi emitido um alerta do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) e as equipas da Action Contre la Faim (ACF) e da Save the Children (SCI) realizaram uma Avaliação Rápida das Necessidades (RNA) no Local de Deslocados Internos da Escola Industrial, no bairro de Nanga B, em Macomia Sede, para identificar as necessidades mais urgentes da população deslocada. Este documento apresenta as principais conclusões da avaliação.

**Condições de acesso:** Macomia Sede é acessível por estrada a partir de Pemba via as estradas N1 e N380. A situação de segurança é instável e requer monitorização. A N380 tem dois postos de controlo permanentes com a Força de Defesa Ruandesa presente.

## RESUMO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação empregou uma abordagem de métodos mistos. O elemento quantitativo consistiu em 50 inquéritos domiciliares realizados em 27 de junho com famílias deslocadas que vivem no local de deslocados internos da Escola Industrial. A avaliação também se baseou em insights qualitativos recolhidos através de observações diretas, discussões com líderes comunitários e feedback da equipa de recolha de dados. Além disso, a Save the Children realizou uma avaliação complementar focada na Educação, Apoio Psicossocial e de Saúde Mental (APSM) e Proteção Infantil em Emergências, inquirindo 38 dos mesmos agregados familiares.

Todas as conclusões são indicativas das condições de vida e das necessidades prioritárias da população deslocada. Mais detalhes podem ser encontrados na secção Visão Geral da Metodologia e Limitações, no final do documento.

**Mapa 1:** Localização do RNA e locais de origem da população afetada



## PERFIS DOMÉSTICOS

**210** Número estimado dos agregados familiares afetadas

**50** Número dos agregados familiares avaliadas

**4.1** Tamanho médio dos agregados familiares avaliados

**2.4** Número médio de crianças por agregado familiar avaliada

Género do inquirido, por % dos agregados familiares



## DESLOCAMENTO

**62%** dos agregados familiares não pretendiam regressar ao seu local de origem nos 30 dias seguintes à recolha de dados

As três principais barreiras relatadas para o regresso, por % dos agregados familiares que não pretendiam regressar ao seu local de origem nos próximos 30 dias\* (n=31)



## SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos

**98%**

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar por dia

**1.4**

% dos agregados familiares que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

**94%**

As três principais barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas para ter acesso a alimentos (n=47)\*

- 96% Falta de recursos
- 74% Falta de utensílios de
- 55% Falta de acesso à terra

As 3 principais fontes de alimentos relatadas, por % dos agregados familiares\*

- 64% Recebido como presente de parentes
- 44% Recebido como ajuda do governo, ONGs, ONU, etc.
- 32% Recebido como presente de familiares

As três principais atividades de subsistência relatadas, por % dos agregados familiares

- 88% Nenhum
- 10% Remessas
- 2% Trabalho diário

**0%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso à terra**

**20%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/e-Mola)**

**100%** dos agregados familiares que relataram ter **acesso a um mercado próximo**

### AÇÃO PRIORITÁRIA

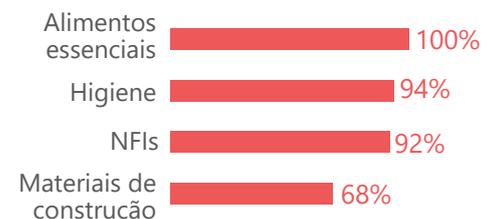
**Assistência alimentar: 100% dos agregados familiares referiram a alimentação como uma das três principais necessidades prioritárias.**

A necessidade prioritária é consistente com as barreiras relatadas ao acesso aos alimentos, a diminuição da frequência das refeições por dia e a dependência de estratégias de enfrentamento negativas observadas no RCSI.

% dos agregados familiares por categoria do Índice de Estratégias de Adaptação Reduzidas (RCSI)<sup>2</sup>

Baixo	Médio	Alto
2%	22%	76%

A maioria dos tipos de produtos disponíveis no mercado, por % dos agregados familiares que relataram ter acesso a um mercado nas proximidades (n=50)\*



\*selecione várias opções, o valor total pode exceder 100%

## NFI **ABRIGO e NFIs**

**98%** dos agregados familiares relataram **viver numa estrutura sólida**

**100%** dos agregados familiares relataram **viver num centro coletivo**

**Propriedade de NFIs essenciais, por % dos agregados familiares\***

Essencial NFI	% de HH
Colchões	0%
Sabão	0%
Candeeiros	0%
Fogão	0%
Lençóis/cobertores	0%
Redes mosquiteiras	0%
Utensílios de cozinha	2%
Panelas > 5L	4%
Baldes de água	8%
Roupas	48%

### **AÇÃO PRIORITÁRIA**

**Alojamento de emergencia e distribuicao de kits de NFI ou assistencia monetária/por vouchers: Alojamento (90%) e NFIs (84%) foram ambos referidos entre as três principais necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliadas.**

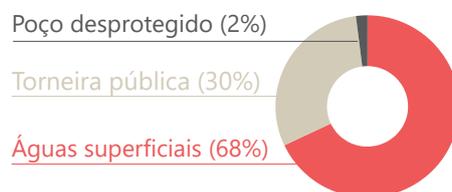
Todas os agregados familiares estavam a viver dentro do edifício da Escola Industrial; no entanto, todas dormiam diretamente no chão, sem colchões. No total, 48% dos agregados familiares não tinham NFIs essenciais, incluindo colchões, sabão, candeeiros, fogões, redes mosquiteiras e lençóis.

## **ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE**

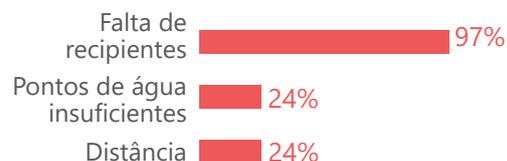
**% dos agregados familiares que relataram ter água suficiente para satisfazer as seguintes necessidades**



**Principal fonte de água potável mais referida, por % dos agregados familiares**



**As três principais barreiras relatadas ao acesso à água potável, por % dos agregados familiares\* (n=33)**



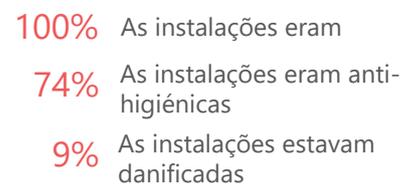
**Tempos de recolha de água relatados (incluindo tempo de deslocação e tempo de espera no ponto de água), por % dos agregados familiares**



**68%** dos agregados familiares relataram **problemas com acesso a instalações sanitárias** (banheiro/latrina)

**34%** dos agregados familiares relataram **utilizar instalações sanitárias não higiénicas** (latrina sem laje ou defecação a céu aberto)

**As três principais barreiras relatadas para o acesso a instalações sanitárias higiénicas, por % dos agregados familiares que relataram ter problemas com instalações sanitárias (n=34)**



Os resultados qualitativos foram consistentes com os resultados quantitativos, que indicaram que havia apenas uma torneira pública funcional no local da Escola Industrial e que a maioria dos agregados familiares recorria ao uso de água superficial.

Além disso, as únicas latrinas disponíveis eram latrinas de emergência que se encontravam em muito mau estado, de acordo com as observações do líder da equipa.

\*selecione várias opções, o valor total pode exceder 100%

## SAÚDE E NUTRIÇÃO

**20%** dos agregados familiares relataram ter pelo menos **um membro com mais de 5 anos que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados, com febre (5) e diarreia não grave (2) como as condições mais relatadas**

**% dos agregados familiares que necessitaram de cuidados médicos, por número dos agregados familiares que relataram ter um adulto ou criança com mais de 5 anos doente (n=10)**

Permaneceu no hospital após o tratamento (1)

Não necessitou de cuidados médicos (2)

Recebeu tratamento (7)

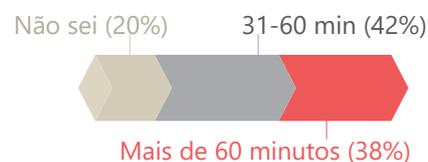


**17%** dos agregados familiares com pelo menos uma criança com menos de 5 anos (n=30) relataram ter **pelo menos uma criança que esteve doente nas duas semanas anteriores à recolha de dados, com febre (3), diarreia (2) e infeção cutânea (1) como os sintomas mais relatados**

**As três principais barreiras relatadas aos cuidados de saúde, por % dos agregados familiares avaliados\***



**Distâncias relatadas até ao centro de saúde mais próximo, por % dos agregados familiares**

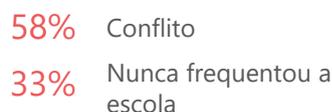


**3** dos agregados familiares **com recém-nascidos** (com menos de 6 meses de idade) (n=8) **relataram que os seus bebés consumiram algo além do leite materno durante as 24 horas anteriores à recolha de dados**

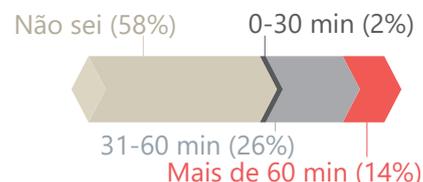
## EDUCAÇÃO

**14%** dos agregados familiares com pelo menos uma criança entre 5 e 17 anos relataram ter **todas as crianças em idade escolar que frequentavam a escola no momento da recolha dos dados** (n=38)

**Maiores obstáculos à frequência escolar, por número dos agregados familiares\* (n=33)**

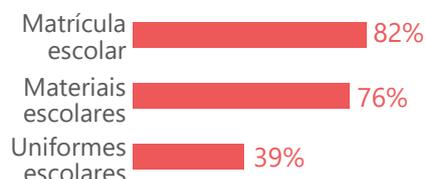


**Distâncias relatadas até a escola mais próxima, por % dos agregados familiares**



**3%** dos agregados familiares relataram **ter um adulto que apoiasse as crianças nas atividades relacionadas com a escola** (n=38). As barreiras incluíam a falta de conhecimento ou confiança no apoio à aprendizagem e a priorização das necessidades de sobrevivência.†

**As 3 principais necessidades educativas prioritárias relatadas, por % dos agregados familiares avaliados (n=38)\*†**



Apesar da presença de **duas escolas funcionais na área, ambas estavam sobrecarregadas e operavam com infraestrutura limitada**. Uma escola tinha 4.206 alunos com apenas 64 professores (proporção de 66:1), e a outra tinha 2.000 alunos com apenas 40 professores (proporção de 50:1) e havia suspenso novas matrículas, **deixando muitas crianças deslocadas sem acesso à educação**.†

### AÇÃO PRIORITÁRIA†

- **Negociar a matrícula temporária**, de crianças deslocadas em escolas próximas e apoiar a defesa junto às autoridades locais para uma admissão flexível.
- **Distribuir materiais didáticos essenciais e uniformes**, priorizando crianças deslocadas que não frequentam a escola atualmente
- **Estabelecer ou apoiar clubes de aprendizagem de recuperação**, e grupos de colegas para fazer trabalhos de casa, a fim de preencher as lacunas de aprendizagem
- **Treinar cuidadores**, em estratégias básicas de parentalidade para apoiar a aprendizagem das crianças em casa, incluindo psicoeducação

\*Selecione várias opções, o valor total pode exceder 100%

†Resultados da avaliação da SCI sobre Educação, APSM e Proteção Infantil em Situações de Emergência

## PROTEÇÃO

**82%** dos agregados familiares relataram uma **relação boa ou muito boa entre os deslocados internos e a comunidade anfitriã.**

**16%** dos agregados familiares com pelo menos um filho menor de 18 anos relataram ter **pelo menos uma criança que não residia no agregado familiar no momento da recolha dos dados** (n=8)

**74%** dos agregados familiares **relatou pelo menos um membro com documentos de identidade perdidos**

**6%** dos agregados familiares eram **preocupados com questões de proteção na sua comunidade** (n=3), com receio de **roubo** (2).

**As principais razões apresentadas para as crianças não residirem no agregado familiar, por número dos agregados familiares (n=17)\***

**As três principais razões apontadas para a tensão social na comunidade, por % dos agregados familiares\***

- 4 Vive com familiares noutra local
- 4 Casou-se e saiu de casa

- 86% Nenhum
- 6% Serviços ou assistência humanitária
- 4% Diferenças étnicas/religiosas

**As três principais preocupações relativas às crianças, por % dos agregados familiares avaliadas (n=38)\*†**

**Os 4 principais sinais relatados de sofrimento psicossocial, por % dos agregados familiares (n=38)\*†**

**Os três principais serviços de proteção e sociais disponíveis para apoiar as crianças na comunidade de acolhimento, por % dos agregados familiares (n=38)\*†**



- 86% Aumento da vulnerabilidade emocional nas crianças
- 45% Ansiedade ou medo
- 18% Distúrbios do sono
- 18% Comportamento agressivo

- 82% Assistência social
- 21% Abrigo
- 11% Assistência alimentar

**86%** dos agregados familiares relataram **conhecer alguém com deficiência física ou mental**†

**10%** dos agregados familiares relataram **saber onde procurar apoio mental ou psicossocial**†

**84%** dos agregados familiares **reconheceu positivamente a presença de espaços adequados às crianças**†

### AÇÃO PRIORITÁRIA†

- **Aumentar o apoio psicossocial**, através de equipas móveis e pontos focais comunitários treinados para lidar com o sofrimento emocional geral entre crianças e cuidadores
- **Expandir o acesso a informações sobre APSM**, através de campanhas de sensibilização e encaminhamentos baseados na comunidade, especialmente para cuidadores de crianças com deficiência.
- **Promover apoio psicológico**, especializado para os casos mais graves.
- **Fortalecer a inclusão de pessoas com deficiência**, mapeando as necessidades e garantindo o seu acesso a serviços especializados

## RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

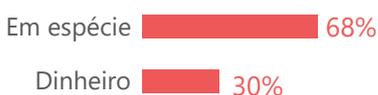
**As três principais fontes de informação preferidas sobre ajuda humanitária, por % dos agregados familiares\***

**Os três principais mecanismos preferidos para reclamações relacionadas com a ajuda humanitária, por % dos agregados familiares\***

- 84% Cara a cara com um trabalhador humanitário (qualquer)
- 40% Líderes comunitários
- 24% Chamada telefónica

- 74% Cara a cara com um trabalhador
- 40% Líderes comunitários
- 36% Linha Verde 1458<sup>3</sup>

**Modalidades preferenciais de assistência, por % dos**



\*Selecione várias opções, o valor total pode exceder 100%

†Resultados da avaliação da SCI sobre Educação, APSM e Proteção Infantil em Situações de Emergência

## VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipa do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) da Action Contre la Faim (ACF) realizou 50 inquéritos estruturados e presenciais a famílias deslocadas que residem no local de deslocados internos Escola Industrial, no bairro de Nanga B, em Macomia Sede, no distrito de Macomia, em 27 de junho de 2025. A ferramenta de inquérito, implementada através do KoBo Collect, visava famílias deslocadas, que foram selecionadas utilizando um método de amostragem intencional no local. Os inquéritos domiciliares foram complementados por um formulário de feedback qualitativo e semiestruturado do líder da equipa, que incluía observações (condições de abrigo, pontos de água, instalações de saúde, escolas), envolvimento com líderes comunitários e autoridades locais, bem como insights da equipa de recolha de dados. Esses dados qualitativos ajudaram a contextualizar o choque, triangular informações e fornecer descrições detalhadas dos locais avaliados e das condições de vida da população afetada. Além disso, a Save the Children (SCI) realizou uma avaliação complementar com foco em Educação, Apoio Psicossocial e de Saúde Mental (APSM) e Proteção Infantil em Emergências, pesquisando 38 dos mesmos agregados familiares.

O escopo da RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Portanto, as conclusões da RNA são indicativas e não representativas. Além disso, o questionário foi concebido para dar prioridade apenas aos indicadores mais essenciais para cada setor, o que limita a profundidade dos dados recolhidos. Embora o inquérito capte as condições de vida gerais dos agregados familiares, não explora as diferenças entre os membros individuais ou a dinâmica intra-familiar, incluindo as relações de poder relacionadas com o género, a idade ou a deficiência. Para mais detalhes, consulte os [Termos de Referência](#) e o [Conjunto de Dados e Análise](#).

## NOTAS FINAL

1 RRM Moçambique Alerta ACF\_MAC\_23062025. Junho de 2025 (para acesso, entre em contato com ACF DCD of Programs, Capucine Peignier, em [dfc-cd@mz-actioncontrelafaim.org](mailto:dfc-cd@mz-actioncontrelafaim.org)).

2 O RCSI é um indicador indireto da insegurança alimentar familiar, baseado em uma lista de estratégias de enfrentamento (depender de alimentos menos preferidos ou mais baratos, pedir comida emprestada ou depender de ajuda, reduzir a frequência das refeições, reduzir o tamanho das porções e restringir o consumo de alimentos para adultos, priorizando as crianças) que as pessoas adotam para gerenciar sua situação de insegurança alimentar. Quanto maior a pontuação, mais extenso o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, portanto, potencialmente maior a insegurança alimentar.

3 A Linha Verde 1458 é uma linha direta gratuita para a qual os beneficiários podem ligar para discutir quaisquer questões relacionadas à ajuda humanitária, incluindo feedback, reclamações ou relatos de má conduta.

## SOBRE O RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no norte de Moçambique, composto por dois consórcios — um liderado pela Solidarités International com a Action Contre la Faim, Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, Acted e IMPACT, e outro liderado pelo Conselho Norueguês para os Refugiados com a Ayuda en Acción — presta assistência de emergência às populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

Para obter informações mais atualizadas sobre alertas e intervenções do RRM, utilize o link abaixo para aceder ao Painel do RRM:

**RRM Dashboard**

## PARCEIROS COLABORADORES:



## FINANCIADO POR:



## SOBRE A REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aumentam a capacidade dos agentes de ajuda humanitária para tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pela REACH incluem a recolha de dados primários e a análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas através de mecanismos de coordenação interinstitucional da ajuda humanitária. A REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, da ACTED e do Instituto das Nações Unidas para Formação e Investigação - Programa Operacional de Aplicações Satelitais (UNITAR-UNOSAT).